

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

agosto 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadlih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Fernando Abritta Figueiredo
João Ricardo Cruz Moço
Manoela Gonçalves Cabo
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo

Ajuste Sazonal
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores

correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	19
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	20
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	21
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	22
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	23
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	24
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	26
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	27
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	28
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	29
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	30
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	31
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	32
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	33
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM AGOSTO DE 2013	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	35
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	36
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	37
TABELAS REGIONAIS	38
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	52
- INDÚSTRIA GERAL	53

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

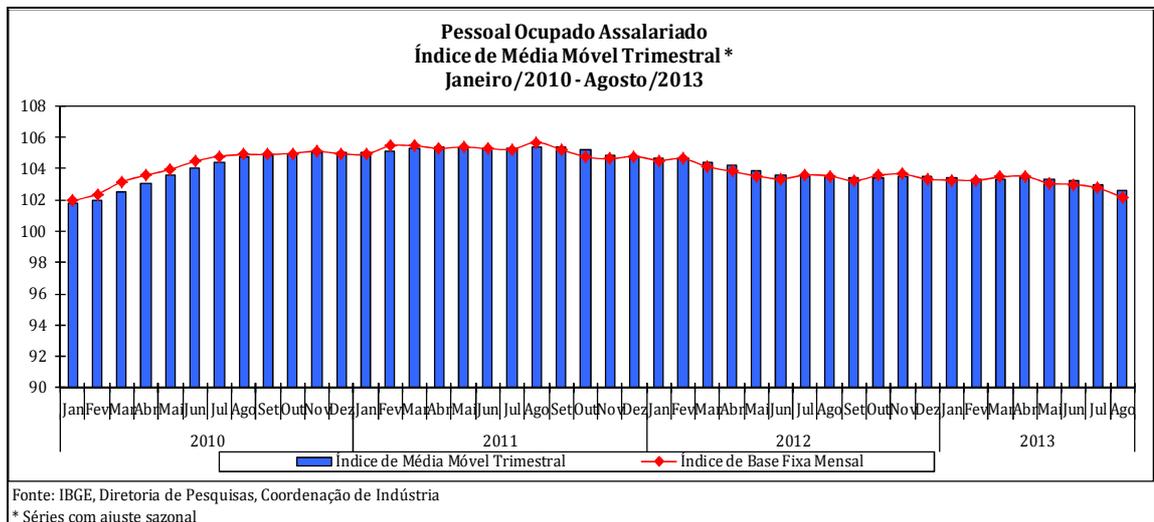
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em agosto de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou queda de 0,6% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, quarta taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, acumulando nesse período perda de 1,3%. Vale citar que o resultado desse mês é o recuo mais intenso desde abril de 2009 (-0,7%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou variação negativa de 0,3% no trimestre encerrado em agosto frente ao nível do mês anterior e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em abril último.



O emprego industrial mostrou queda de 1,3% no índice mensal de agosto de 2013, vigésimo-terceiro resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso desde dezembro último (-1,4%). No índice acumulado para os oito meses de 2013, o total do pessoal ocupado na indústria assinalou recuo de 0,8%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,0% em agosto de 2013, prosseguiu com a ligeira redução na magnitude de queda iniciada em fevereiro (-1,5%).

No confronto com igual mês do ano passado, o emprego industrial recuou 1,3% em agosto de 2013, com o contingente de trabalhadores apontando redução em treze dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado na Região Nordeste (-4,9%), pressionado em grande parte pelas taxas negativas em quatorze dos dezoito setores

investigados, com destaque para a redução no total do pessoal ocupado nas indústrias de alimentos e bebidas (-5,8%), calçados e couro (-8,0%), minerais não-metálicos (-7,4%), vestuário (-4,0%), refino de petróleo e produção de álcool (-12,8%), produtos têxteis (-5,1%), indústrias extrativas (-7,9%), produtos de metal (-6,6%), borracha e plástico (-3,8%) e máquinas e equipamentos (-5,2%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por São Paulo (-0,9%), Bahia (-7,0%), Rio Grande do Sul (-1,8%), Pernambuco (-6,8%) e Minas Gerais (-1,1%), com o primeiro influenciado principalmente pelas quedas verificadas nos setores de produtos de metal (-10,9%), máquinas e equipamentos (-5,1%), produtos têxteis (-10,0%), outros produtos da indústria de transformação (-8,9%), papel e gráfica (-4,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (-6,4%); o segundo pressionado especialmente pelos ramos de calçados e couro (-26,5%), minerais não-metálicos (-21,7%), máquinas e equipamentos (-14,2%), vestuário (-6,2%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,0%), indústrias extrativas (-3,8%) e madeira (-18,5%); o terceiro por conta das perdas registradas em calçados e couro (-8,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-23,1%), vestuário (-13,0%), madeira (-10,3%) e fumo (-11,3%); o quarto em função dos recuos verificados em alimentos e bebidas (-12,0%), borracha e plástico (-18,8%), vestuário (-7,9%), produtos têxteis (-14,1%) e minerais não-metálicos (-5,3%); e o último influenciado especialmente pelas atividades de calçados e couro (-7,6%), outros produtos da indústria de transformação (-6,0%), vestuário (-5,5%), alimentos e bebidas (-1,9%), borracha e plástico (-7,3%) e produtos de metal (-2,5%). Por outro lado, Santa Catarina, com avanço de 0,9% em agosto de 2013, apontou a contribuição positiva mais relevante sobre o emprego industrial do país, impulsionado, em grande parte, pelos setores de produtos de metal (9,3%), borracha e plástico (5,4%), máquinas e equipamentos (3,3%), alimentos e bebidas (1,2%) e meios de transporte (7,5%).

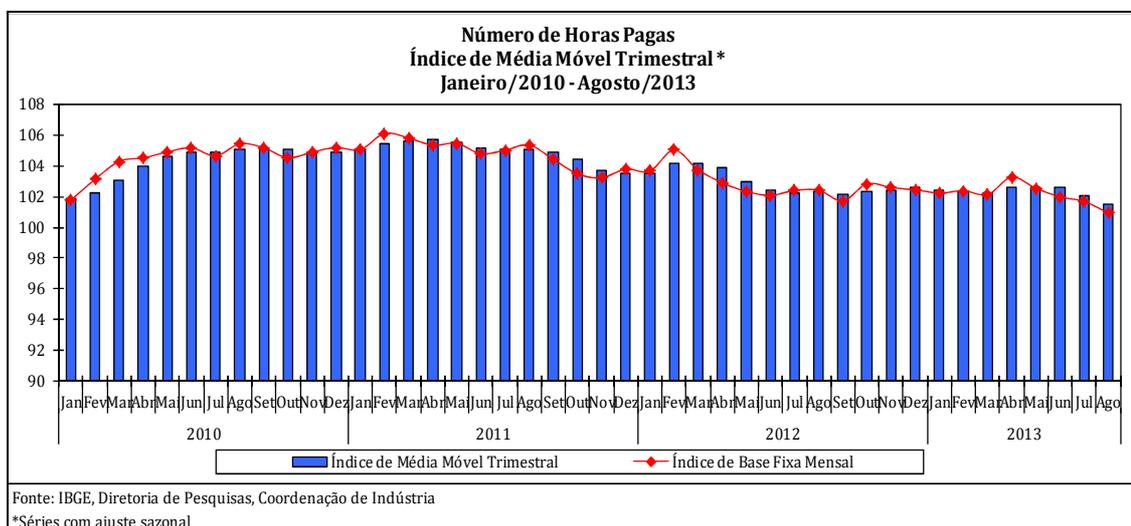
Setorialmente, ainda no índice mensal de agosto de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em treze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de produtos de metal (-4,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,3%), calçados e couro (-4,7%), máquinas e equipamentos (-2,9%), produtos têxteis (-4,4%), outros produtos da indústria de transformação (-3,6%), madeira (-5,7%), refino de petróleo e produção de álcool (-5,1%) e minerais

não-metálicos (-2,1%). Por outro lado, os principais impactos positivos sobre a média da indústria foram observados nos setores de borracha e plástico (3,3%), alimentos e bebidas (0,8%) e meios de transporte (1,3%).

No índice acumulado do período janeiro-agosto de 2013, o emprego industrial mostrou queda de 0,8%, com taxas negativas em onze dos quatorze locais e em onze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, Região Nordeste (-4,4%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir Rio Grande do Sul (-2,3%), Pernambuco (-7,3%), Bahia (-5,5%) e São Paulo (-0,4%). Por outro lado, Santa Catarina (1,0%) e Paraná (0,7%) exerceram as pressões positivas mais importantes no acumulado dos oito meses do ano. Setorialmente, as contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de calçados e couro (-5,3%), vestuário (-3,3%), outros produtos da indústria de transformação (-4,1%), produtos têxteis (-3,8%), máquinas e equipamentos (-1,9%) e madeira (-5,1%), enquanto os setores de alimentos e bebidas (1,7%) e de borracha e plástica (3,0%) responderam pelas principais influências positivas.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em agosto de 2013, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, recuou 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, quarta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 2,2%. Vale citar que o resultado desse mês é o recuo mais intenso desde abril de 2012 (-0,8%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao recuar 0,5% no trimestre encerrado em agosto frente ao nível do mês anterior, repetiu a magnitude de queda registrada no mês de julho.



No confronto agosto de 2013 / agosto de 2012, o número de horas pagas mostrou queda de 1,4%, terceiro resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação e o mais intenso desde fevereiro último (-2,3%). No índice acumulado para os oito meses de 2013, o total do número de horas pagas na indústria também apontou redução (-0,9%), ritmo de queda igual ao observado no fechamento do primeiro semestre do ano, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,1% em agosto de 2013, registrou resultado negativo menos acentuado do que os verificados em março (-2,0%), abril (-1,8%), maio (-1,5%), junho (-1,4%) e julho (-1,2%).

Em agosto de 2013, o número de horas pagas apontou recuo de 1,4% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em onze dos quatorze locais e em doze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de produtos de metal (-6,0%), calçados e couro (-7,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,1%), máquinas e equipamentos (-3,3%), produtos têxteis (-5,6%) e outros produtos da indústria de transformação (-3,9%). Em sentido contrário, o setor de alimentos e bebidas (1,1%) assinalou o principal impacto positivo nesse mês, seguido por borracha e plástico (4,2%) e meios de transporte (2,3%).

Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, a Região Nordeste (-5,3%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país, pressionada em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de alimentos e bebidas (-6,0%), calçados e couro (-8,3%), minerais não-metálicos (-8,4%), refino de petróleo e produção de álcool (-12,7%), produtos de metal (-10,0%), vestuário (-3,1%) e produtos têxteis (-5,7%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados por São Paulo (-1,0%), com destaque para as quedas registradas em produtos de metal (-12,6%), máquinas e equipamentos (-5,0%), produtos têxteis (-9,7%), outros produtos da indústria de transformação (-8,5%) e meios de transporte (-2,6%); Bahia (-7,9%), devido, sobretudo, aos recuos verificados em calçados e couro (-24,0%), minerais não-metálicos (-22,8%), máquinas e equipamentos (-13,7%) e vestuário (-8,2%); Rio Grande do Sul (-2,3%), por conta, especialmente, das quedas assinaladas em calçados e couro (-14,2%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-17,3%), máquinas e

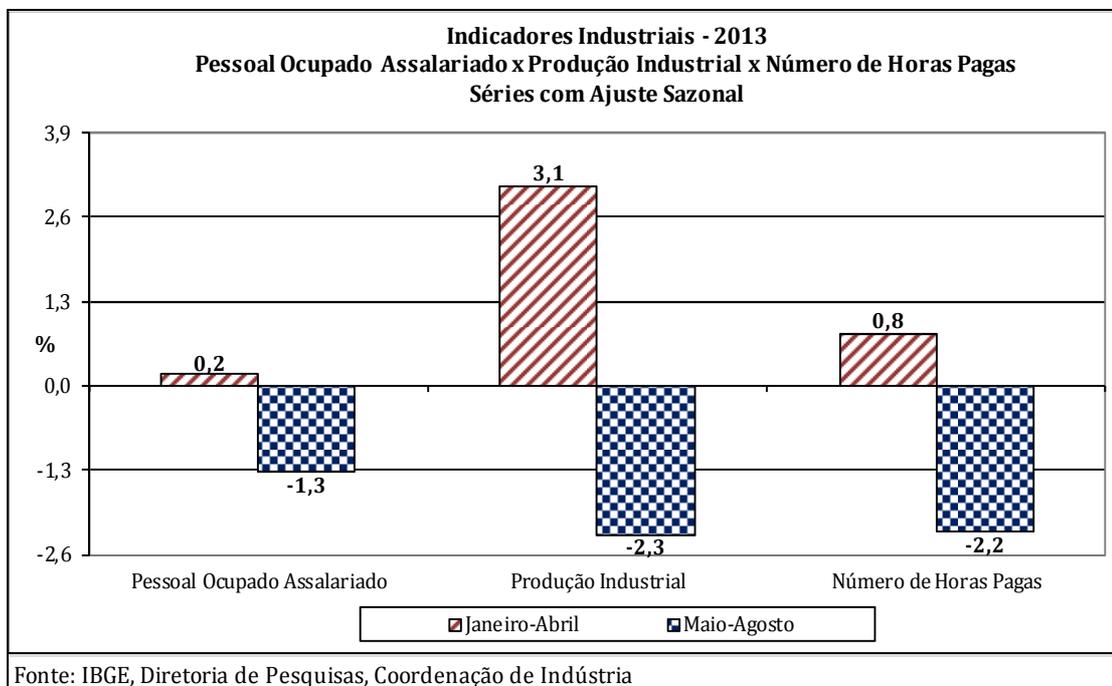
equipamentos (-4,4%) e vestuário (-17,8%); Pernambuco (-7,3%), em função, principalmente, dos recuos observados em alimentos e bebidas (-11,4%), borracha e plástico (-21,4%), vestuário (-9,8%), papel e gráfica (-13,1%) e produtos têxteis (-20,4%); Paraná (-2,0%), impactado em grande parte pelas taxas negativas registradas nas atividades de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-31,5%), madeira (-10,2%) e produtos de metal (-8,4%); e Minas Gerais (-1,3%), explicada em grande medida pela queda nos ramos de outros produtos da indústria de transformação (-6,9%), alimentos e bebidas (-2,3%), vestuário (-5,9%), metalurgia básica (-3,9%), calçados e couro (-7,3%) e produtos têxteis (-9,0%). Por outro lado, Rio de Janeiro (1,6%), Santa Catarina (0,8%) e Região Norte e Centro-Oeste (0,5%) exerceram as contribuições positivas sobre o total do número de horas pagas, impulsionados, em grande parte, pela expansão verificada nos setores de meios de transporte (8,8%), alimentos e bebidas (5,8%) e indústrias extrativas (8,0%), no primeiro local, borracha e plástico (8,9%) e produtos de metal (9,6%), no segundo, e alimentos e bebidas (5,0%), no último.

No índice acumulado de janeiro-agosto de 2013, frente a igual período do ano anterior, houve recuo de 0,9% no número de horas pagas, com dez dos dezoito setores pesquisados apontando queda. Os impactos negativos mais relevantes sobre a média global da indústria foram verificados nos ramos de calçados e couro (-7,4%), vestuário (-3,7%), outros produtos da indústria de transformação (-4,7%), máquinas e equipamentos (-2,6%), produtos têxteis (-4,4%), madeira (-5,6%) e produtos de metal (-1,8%). Em sentido oposto, alimentos e bebidas (2,1%) exerceu a principal contribuição positiva sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria.

Em nível regional, ainda no índice acumulado no ano, doze dos quatorze locais pesquisados mostraram taxas negativas, com destaque para o recuo de 4,4% registrado pela Região Nordeste, vindo a seguir as perdas verificadas no Rio Grande do Sul (-2,9%), Bahia (-6,1%), Pernambuco (-6,7%), Espírito Santo (-4,1%) e São Paulo (-0,1%). Em contrapartida, Santa Catarina (0,7%) e Rio de Janeiro (0,6%) assinalaram as influências positivas no índice acumulado dos oito meses do ano frente a igual período do ano anterior.

Em síntese, o total do pessoal ocupado assalariado e o número de horas pagas na indústria, em agosto de 2013, permaneceram com o comportamento de menor intensidade na comparação com o mês imediatamente anterior, já que

ambos apontaram o quarto resultado negativo nesse tipo de confronto e acumularam, respectivamente, perdas de 1,3% e 2,2%, que eliminaram os ganhos assinalados no período janeiro-abril. Vale destacar que esse movimento de menor dinamismo reflete, em grande parte, a redução de ritmo que marca a produção industrial desde maio último.



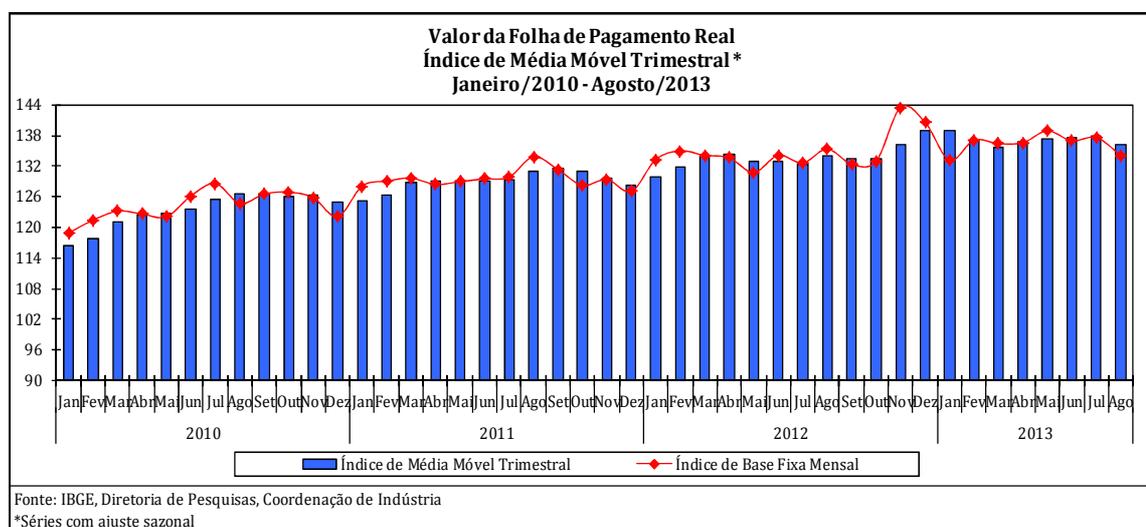
Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral reforça esse momento de menor intensidade do mercado de trabalho na indústria, já que nesse indicador o emprego industrial prosseguiu com a ligeira trajetória descendente iniciada em abril último, e o número de horas pagas assinalou o recuo mais intenso desde maio do ano passado (-0,9%). Vale ressaltar que nesse indicador a produção industrial mostrou, em agosto, o segundo resultado negativo consecutivo.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o emprego industrial e o número de horas pagas na indústria assinalaram em agosto de 2013 taxas negativas nesse tipo de confronto, com o primeiro apontando o vigésimo-terceiro recuo consecutivo, e o segundo registrando o resultado negativo mais intenso desde fevereiro último. O indicador acumulado para os oito meses do ano prosseguiu em queda nas duas variáveis e manteve o perfil disseminado de taxas negativas entre os locais e os setores investigados.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em agosto de 2013, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 2,5% frente ao mês imediatamente

anterior, após assinalar variação positiva de 0,5% em julho último. Vale destacar que nesse mês observa-se a clara influência da queda de 15,5% assinalada pelo setor extrativo, pressionado em grande parte pelo pagamento de participação nos lucros e resultados em importante empresa do setor no mês anterior, já que a indústria de transformação apontou queda de 1,3%. Vale citar que o resultado desse mês é o recuo mais elevado desde janeiro de 2013 (-5,3%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral para o total da indústria assinalou redução de 1,2% na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto e interrompeu a trajetória ascendente iniciada em março último.



No confronto com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real mostrou variação negativa de 0,2% em agosto de 2013 e interrompeu quarenta e três meses de taxas positivas consecutivas nesse tipo de comparação. No índice acumulado para os oito meses de 2013, o valor da folha de pagamento real da indústria apontou expansão de 2,4%, ritmo ligeiramente abaixo do verificado no fechamento do primeiro semestre do ano (2,7%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,7% em agosto de 2013, assinalou resultado próximo do registrado nos meses de março (3,7%), abril (3,6%), maio (3,9%), junho (3,8%) e julho (3,9%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou queda de 0,2% em agosto de 2013, com resultados negativos em sete dos quatorze locais investigados. As maiores influências negativas sobre o total nacional foram verificadas no Rio de Janeiro (-10,3%), Região Nordeste (-7,5%), Bahia (-12,2%) e Espírito Santo (-5,9%),

pressionadas em grande parte pela redução no valor da folha de pagamento real nas indústrias extrativas (-28,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (-39,8%), no primeiro local, indústrias extrativas (-31,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-32,0%), no segundo, indústrias extrativas (-29,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-40,1%), no terceiro, e indústrias extrativas (-17,3%), no último. Vale citar que nesses locais, os dois setores citados foram influenciados pela elevada base de comparação, em função do pagamento de participação nos lucros e resultados em agosto de 2012 em importante empresa do setor. Em sentido contrário, as contribuições positivas mais relevantes foram assinaladas por Rio Grande do Sul (3,9%), Santa Catarina (4,1%), São Paulo (0,6%), Região Norte e Centro-Oeste (3,4%), Minas Gerais (2,4%) e Paraná (2,8%). Nestes locais, as atividades que mais contribuíram positivamente para o aumento do valor da folha de pagamento real foram, respectivamente, meios de transporte (11,6%) e alimentos e bebidas (9,6%); borracha e plástico (12,7%), máquinas e equipamentos (6,7%) e produtos de metal (12,9%); alimentos e bebidas (4,9%) e borracha e plástico (10,3%); alimentos e bebidas (9,2%); minerais não-metálicos (20,5%), indústrias extrativas (9,6%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (13,9%); máquinas e equipamentos (15,1%), outros produtos da indústria de transformação (12,1%) e alimentos e bebidas (2,9%).

Setorialmente, ainda no índice mensal de agosto de 2013, o valor da folha de pagamento real no total do país recuou em sete dos dezoito ramos investigados, com destaque para as perdas registradas por indústrias extrativas (-18,6%), refino de petróleo e produção de álcool (-17,8%) e produtos de metal (-2,3%). Por outro lado, os impactos positivos mais relevantes sobre o total nacional foram observados em alimentos e bebidas (5,2%), borracha e plástico (6,9%), produtos químicos (4,1%), máquinas e equipamentos (1,3%) e minerais não-metálicos (3,1%).

No índice acumulado nos oito meses de 2013, o valor da folha de pagamento real avançou 2,4%, com taxas positivas em dez dos quatorze locais pesquisados. A maior contribuição positiva sobre o total da indústria veio de São Paulo (2,3%), vindo a seguir as influências registradas por Região Norte e Centro-Oeste (4,6%), Rio de Janeiro (4,1%), Rio Grande do Sul (3,2%), Minas Gerais (2,4%), Santa Catarina (3,2%) e Paraná (2,6%). Em sentido contrário,

os impactos negativos foram assinalados por Região Nordeste (-0,8%), Pernambuco (-3,5%), Bahia (-1,7%) e Espírito Santo (-0,5%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em treze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (4,7%), indústrias extrativas (6,2%), produtos químicos (4,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (4,6%), borracha e plástico (4,6%), meios de transporte (1,4%) e máquinas e equipamentos (1,7%). Por outro lado, os setores de metalurgia básica (-1,7%), de vestuário (-1,2%) e de madeira (-1,7%) exerceram as influências negativas mais relevantes sobre o total nacional.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2013

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,5	-0,8	-1,3	-0,7	-0,8	-0,8	-1,1	-1,1	-1,0
Número de Horas Pagas	-0,4	-0,8	-1,4	-0,9	-0,8	-0,9	-1,4	-1,2	-1,1
Número Médio de Horas Pagas	0,1	0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1
Folha de Pagamento Nominal	9,2	9,9	5,9	9,4	9,4	9,0	10,0	10,1	10,0
Folha de Pagamento Média Nominal	9,8	10,9	7,3	10,2	10,3	9,9	11,2	11,3	11,2
Folha de Pagamento Real	2,4	3,5	-0,2	2,7	2,8	2,4	3,8	3,9	3,7
Folha de Pagamento Média Real	2,9	4,3	1,1	3,5	3,6	3,3	5,0	5,0	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2013

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,1	-0,2	-0,6	0,4	-0,2	-1,2	-0,1	-0,2	-0,6
Número de Horas Pagas	-0,5	-0,3	-0,7	0,7	-0,2	-0,4	-0,6	-0,3	-0,7
Folha de Pagamento Real	-1,4	0,5	-2,5	-21,7	8,7	-15,5	-0,1	0,2	-1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
INDÚSTRIA GERAL	103,08	102,95	102,59	99,52	99,17	98,69	99,25	99,24	99,17	98,87	98,93	98,98
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	132,24	132,20	131,40	100,92	100,49	99,91	101,80	101,61	101,39	102,56	102,27	102,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,46	102,33	101,97	99,48	99,13	98,66	99,18	99,17	99,11	98,77	98,84	98,90
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	147,62	148,84	148,75	101,60	101,74	100,78	101,87	101,85	101,71	102,87	102,69	102,45
FUMO.....	152,59	134,43	100,56	105,25	106,77	91,46	105,39	105,58	104,05	101,81	104,17	103,52
TÊXTIL.....	85,83	85,40	83,88	97,97	96,62	95,63	96,24	96,29	96,21	94,80	94,96	95,19
VESTUÁRIO.....	56,23	56,14	55,91	98,26	98,74	99,34	95,96	96,35	96,71	92,75	93,35	94,30
CALÇADOS E COURO.....	53,21	53,00	52,93	94,60	94,53	95,26	94,60	94,59	94,67	94,37	94,41	94,52
MADEIRA.....	41,43	40,99	40,41	95,75	95,12	94,33	94,94	94,97	94,89	93,82	94,08	94,21
PAPEL E GRÁFICA.....	82,18	81,10	80,95	100,12	98,83	98,66	99,09	99,05	99,00	98,08	98,31	98,49
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	312,79	307,06	308,28	96,54	95,17	94,95	97,69	97,31	97,00	97,40	97,24	97,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,06	106,05	106,54	101,18	101,05	101,14	100,68	100,74	100,79	100,87	100,87	100,89
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,63	95,93	96,02	102,57	103,44	103,34	102,80	102,89	102,95	101,56	102,01	102,31
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,51	93,06	93,42	98,76	98,33	97,86	98,71	98,66	98,56	99,62	99,49	99,28
METALURGIA BÁSICA.....	132,52	132,70	132,72	100,24	100,21	100,62	99,88	99,92	100,01	98,11	98,49	98,92
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	111,49	110,79	109,78	99,16	96,52	95,44	100,44	99,88	99,31	99,71	99,60	99,33
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	134,25	133,43	133,14	98,30	97,51	97,06	98,37	98,25	98,10	99,16	98,88	98,66
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	116,83	115,31	113,83	98,31	97,38	95,71	99,03	98,80	98,41	98,24	98,19	98,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	143,25	143,59	143,21	101,25	101,56	101,31	99,59	99,87	100,05	98,26	98,58	98,93
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	81,31	81,37	81,45	96,24	96,41	96,41	95,73	95,83	95,90	95,92	95,96	95,98

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
INDÚSTRIA GERAL	101,80	102,24	102,37	99,63	99,23	98,63	99,14	99,15	99,09	98,64	98,79	98,90
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	135,36	135,56	135,66	100,56	100,49	100,90	101,94	101,73	101,62	102,78	102,48	102,33
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,08	101,53	101,65	99,60	99,19	98,57	99,06	99,08	99,02	98,53	98,69	98,80
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	139,66	141,95	142,66	102,06	102,16	101,09	102,22	102,21	102,06	102,81	102,87	102,75
FUMO.....	153,05	148,50	121,10	99,59	104,13	95,02	107,38	106,87	105,40	102,90	104,58	105,56
TÊXTIL.....	83,93	85,09	83,29	96,52	97,08	94,43	95,50	95,72	95,56	95,21	95,37	95,41
VESTUÁRIO.....	54,17	54,66	54,25	98,47	99,47	99,41	95,25	95,84	96,27	91,68	92,41	93,46
CALÇADOS E COURO.....	52,12	53,10	53,49	93,62	92,64	92,62	92,57	92,58	92,58	93,07	92,95	92,76
MADEIRA.....	38,70	38,54	37,97	95,17	95,38	95,02	94,19	94,36	94,44	92,94	93,21	93,45
PAPEL E GRÁFICA.....	85,90	85,13	85,98	99,43	98,05	98,81	98,50	98,44	98,48	97,56	97,74	97,95
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	342,64	337,43	347,03	98,84	96,58	95,87	99,69	99,21	98,74	99,38	99,44	99,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,40	100,76	102,35	100,64	100,67	101,14	100,72	100,72	100,77	101,15	101,16	101,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,76	94,35	95,98	103,21	101,78	104,18	102,34	102,26	102,50	101,24	101,55	102,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,59	96,18	96,87	99,79	99,05	98,82	99,04	99,04	99,01	99,18	99,22	99,25
METALURGIA BÁSICA.....	133,05	132,77	135,61	100,25	100,66	100,81	100,00	100,09	100,18	97,61	98,16	98,63
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	105,39	105,99	104,86	97,50	95,72	94,02	99,36	98,83	98,22	99,31	99,12	98,65
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	133,79	133,46	133,56	97,59	97,55	96,70	97,45	97,46	97,37	98,21	98,06	97,96
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	121,43	118,99	116,46	100,68	99,13	94,95	101,23	100,93	100,17	99,62	99,81	99,67
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	152,30	153,33	153,11	103,14	101,88	102,27	100,38	100,59	100,80	98,36	98,77	99,41
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	82,19	82,97	83,03	95,37	96,34	96,14	94,97	95,16	95,28	95,04	95,15	95,22

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
INDÚSTRIA GERAL	98,76	99,31	99,78	100,11	100,06	99,94	99,89	99,91	99,92	99,77	99,86	99,91
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,36	102,54	103,24	99,64	100,00	100,99	100,14	100,12	100,23	100,21	100,20	100,28
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,66	99,22	99,69	100,12	100,06	99,91	99,88	99,91	99,91	99,76	99,85	99,90
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,60	95,37	95,90	100,45	100,41	100,31	100,34	100,35	100,34	99,93	100,17	100,28
FUMO.....	100,30	110,47	120,42	94,62	97,53	103,89	101,78	101,09	101,49	101,43	100,73	102,44
TÊXTIL.....	97,79	99,63	99,30	98,52	100,47	98,75	99,21	99,40	99,31	100,41	100,40	100,20
VESTUÁRIO.....	96,32	97,36	97,03	100,22	100,74	100,07	99,25	99,47	99,54	98,86	99,01	99,13
CALÇADOS E COURO.....	97,96	100,19	101,06	98,96	98,00	97,23	97,87	97,89	97,80	98,61	98,45	98,13
MADEIRA.....	93,40	94,01	93,97	99,39	100,27	100,74	99,21	99,36	99,53	99,06	99,08	99,20
PAPEL E GRÁFICA.....	104,53	104,97	106,22	99,31	99,21	100,15	99,40	99,37	99,47	99,47	99,43	99,46
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,54	109,89	112,57	102,38	101,48	100,97	102,01	101,93	101,80	102,03	102,25	102,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,60	95,01	96,06	99,47	99,62	100,00	100,04	99,98	99,98	100,28	100,29	100,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,07	98,35	99,95	100,62	98,40	100,81	99,55	99,38	99,56	99,69	99,55	99,76
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,30	103,35	103,70	101,04	100,74	100,97	100,34	100,40	100,47	99,56	99,73	99,98
METALURGIA BÁSICA.....	100,40	100,06	102,18	100,01	100,46	100,19	100,12	100,17	100,17	99,50	99,68	99,70
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,53	95,66	95,52	98,33	99,17	98,51	98,92	98,95	98,90	99,59	99,51	99,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,65	100,02	100,32	99,27	100,04	99,64	99,06	99,20	99,26	99,04	99,18	99,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,93	103,19	102,31	102,41	101,80	99,21	102,24	102,18	101,80	101,43	101,67	101,63
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,32	106,78	106,91	101,86	100,31	100,95	100,78	100,71	100,74	100,11	100,19	100,48
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,08	101,96	101,94	99,10	99,93	99,72	99,20	99,31	99,36	99,08	99,16	99,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
INDÚSTRIA GERAL	291,56	295,43	286,09	109,24	109,94	105,89	109,35	109,44	108,99	109,96	110,12	110,02
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	468,07	485,10	460,29	112,33	120,60	86,39	116,86	117,33	112,90	113,29	113,83	112,76
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	285,44	288,85	280,05	109,07	109,37	107,28	108,88	108,95	108,74	109,75	109,90	109,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	384,89	411,53	406,54	110,96	112,44	111,60	111,22	111,40	111,43	114,20	114,12	113,78
FUMO.....	256,53	275,61	254,71	109,20	114,72	115,95	108,60	109,53	110,31	106,61	107,52	109,33
TÊXTIL.....	212,91	220,37	217,79	107,75	107,44	105,87	105,55	105,83	105,83	106,97	107,44	107,63
VESTUÁRIO.....	184,57	184,74	184,21	109,28	108,43	106,78	104,29	104,89	105,13	103,62	104,28	104,77
CALÇADOS E COURO.....	165,47	175,10	168,34	107,72	104,39	103,92	106,40	106,09	105,81	106,67	106,72	106,90
MADEIRA.....	123,19	124,86	122,09	107,78	105,31	103,26	104,74	104,83	104,63	105,94	106,44	106,58
PAPEL E GRÁFICA.....	162,08	161,47	162,03	109,92	105,90	107,97	108,06	107,75	107,78	108,50	108,41	108,46
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	604,33	705,39	615,54	109,00	119,07	87,26	113,59	114,47	110,08	113,16	113,87	112,57
PRODUTOS QUÍMICOS.....	307,52	316,52	305,24	112,65	110,46	110,39	112,03	111,81	111,63	112,67	112,69	112,64
BORRACHA E PLÁSTICO.....	281,57	257,47	256,40	113,78	112,32	113,40	110,76	110,99	111,29	111,07	111,79	112,41
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	286,70	294,27	290,82	108,27	110,59	109,40	107,93	108,32	108,46	110,08	110,23	110,34
METALURGIA BÁSICA.....	285,58	294,53	282,29	106,44	108,34	106,88	103,63	104,29	104,60	104,58	104,77	104,99
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	254,74	260,12	253,75	106,91	105,77	103,62	107,76	107,47	106,98	109,17	109,15	108,94
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	330,46	336,65	321,67	108,81	109,84	107,51	108,03	108,29	108,20	109,42	109,32	109,27
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	263,39	265,74	256,52	109,65	109,73	106,25	112,36	111,97	111,24	111,74	111,83	111,69
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	366,40	340,31	322,83	105,98	106,76	106,27	108,38	108,15	107,93	107,38	107,60	107,58
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	254,55	260,34	254,54	109,70	108,54	105,50	107,38	107,55	107,29	110,06	110,33	110,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
INDÚSTRIA GERAL	282,85	286,96	278,88	109,77	110,86	107,30	110,18	110,28	109,90	111,22	111,32	111,16
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	353,95	366,93	350,29	111,30	120,02	86,47	114,78	115,43	111,33	110,50	111,29	110,52
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	278,60	282,29	274,64	109,64	110,33	108,74	109,78	109,86	109,72	111,11	111,18	111,08
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	260,73	276,49	273,30	109,21	110,51	110,74	109,17	109,37	109,55	111,00	111,11	111,04
FUMO.....	168,12	205,02	253,29	103,75	107,44	126,78	105,75	106,01	108,83	106,00	105,03	107,58
TÊXTIL.....	248,08	258,05	259,65	109,98	111,20	110,71	109,65	109,88	109,99	112,96	113,23	113,17
VESTUÁRIO.....	328,22	329,07	329,49	111,21	109,81	107,49	108,65	108,82	108,65	111,71	111,70	111,13
CALÇADOS E COURO.....	310,98	330,37	318,06	113,87	110,43	109,09	112,49	112,17	111,76	113,07	113,07	113,11
MADEIRA.....	297,32	304,60	302,14	112,57	110,71	109,47	110,32	110,38	110,26	112,95	113,16	113,15
PAPEL E GRÁFICA.....	197,23	199,11	200,15	109,79	107,15	109,44	109,07	108,80	108,88	110,59	110,26	110,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	193,21	229,72	199,67	112,90	125,11	91,90	116,09	117,48	113,54	116,26	117,17	115,91
PRODUTOS QUÍMICOS.....	289,95	298,45	286,50	111,33	109,32	109,15	111,29	111,00	110,77	111,71	111,74	111,66
BORRACHA E PLÁSTICO.....	297,54	268,40	267,02	110,93	108,59	109,73	107,75	107,87	108,10	109,31	109,57	109,88
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	306,61	316,21	311,32	109,62	112,47	111,79	109,35	109,81	110,06	110,50	110,79	111,14
METALURGIA BÁSICA.....	215,49	221,96	212,70	106,19	108,12	106,22	103,75	104,36	104,58	106,54	106,35	106,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	228,49	234,78	231,15	107,82	109,59	108,57	107,29	107,63	107,75	109,45	109,57	109,66
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	246,15	252,30	241,60	110,68	112,65	110,77	109,83	110,24	110,31	110,39	110,59	110,77
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	225,44	230,45	225,34	111,53	112,67	111,02	113,49	113,37	113,07	113,75	113,90	113,89
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	255,77	237,00	225,42	104,67	105,12	104,90	108,83	108,30	107,89	109,27	109,15	108,77
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	313,07	319,93	312,52	113,99	112,59	109,42	112,17	112,23	111,87	114,71	114,94	114,65

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
INDÚSTRIA GERAL	132,84	134,57	130,00	102,39	103,45	99,82	102,71	102,82	102,44	103,78	103,86	103,71
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	213,26	220,96	209,16	105,28	113,49	81,43	109,75	110,22	106,15	106,84	107,26	106,27
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	130,05	131,57	127,26	102,22	102,92	101,13	102,27	102,36	102,21	103,59	103,65	103,56
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	175,37	187,45	184,73	103,99	105,80	105,20	104,46	104,67	104,74	107,83	107,67	107,28
FUMO.....	116,88	125,54	115,74	102,34	107,95	109,30	102,03	102,92	103,68	100,59	101,34	103,00
TÊXTIL.....	97,01	100,38	98,96	100,98	101,10	99,80	99,13	99,42	99,47	100,98	101,34	101,47
VESTUÁRIO.....	84,10	84,15	83,71	102,41	102,03	100,66	97,94	98,53	98,79	97,79	98,33	98,73
CALÇADOS E COURO.....	75,39	79,76	76,49	100,96	98,23	97,96	99,94	99,68	99,46	100,69	100,66	100,79
MADEIRA.....	56,13	56,87	55,48	101,01	99,10	97,33	98,38	98,49	98,34	99,99	100,40	100,49
PAPEL E GRÁFICA.....	73,85	73,55	73,62	103,01	99,65	101,78	101,51	101,25	101,31	102,41	102,26	102,25
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	275,35	321,30	279,70	102,16	112,05	82,25	106,66	107,52	103,49	106,80	107,37	106,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	140,11	144,17	138,70	105,57	103,95	104,05	105,24	105,05	104,93	106,34	106,28	106,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	128,29	117,28	116,51	106,63	105,69	106,89	104,04	104,28	104,60	104,82	105,43	105,96
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	130,63	134,04	132,15	101,47	104,07	103,12	101,38	101,77	101,94	103,93	103,98	104,03
METALURGIA BÁSICA.....	130,12	134,16	128,27	99,76	101,95	100,75	97,33	97,97	98,30	98,72	98,80	98,95
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	116,06	118,49	115,30	100,20	99,53	97,68	101,22	100,97	100,55	103,06	102,96	102,72
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	150,57	153,34	146,17	101,97	103,36	101,34	101,48	101,75	101,70	103,30	103,11	103,00
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	120,01	121,04	116,56	102,77	103,25	100,15	105,53	105,20	104,56	105,45	105,46	105,29
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	166,94	155,01	146,69	99,32	100,46	100,17	101,79	101,60	101,43	101,32	101,46	101,38
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	115,98	118,58	115,66	102,82	102,14	99,44	100,86	101,05	100,84	103,91	104,09	103,81

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
INDÚSTRIA GERAL	128,87	130,71	126,72	102,88	104,32	101,14	103,49	103,61	103,30	104,97	104,99	104,79
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	161,27	167,14	159,17	104,31	112,94	81,51	107,80	108,43	104,67	104,19	104,85	104,15
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	126,94	128,58	124,80	102,76	103,82	102,50	103,11	103,22	103,13	104,89	104,87	104,71
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	118,80	125,94	124,19	102,36	104,00	104,38	102,54	102,76	102,97	104,79	104,82	104,68
FUMO.....	76,60	93,39	115,10	97,24	101,10	119,50	99,42	99,67	102,33	100,14	99,12	101,44
TÊXTIL.....	113,03	117,54	117,99	103,07	104,64	104,36	103,00	103,24	103,38	106,65	106,84	106,72
VESTUÁRIO.....	149,54	149,89	149,72	104,23	103,34	101,32	102,05	102,24	102,12	105,48	105,39	104,79
CALÇADOS E COURO.....	141,69	150,48	144,53	106,72	103,91	102,83	105,65	105,39	105,05	106,73	106,65	106,65
MADEIRA.....	135,46	138,75	137,29	105,50	104,18	103,19	103,62	103,71	103,64	106,63	106,75	106,69
PAPEL E GRÁFICA.....	89,86	90,69	90,95	102,89	100,83	103,16	102,47	102,24	102,35	104,40	104,01	103,83
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,03	104,64	90,73	105,81	117,73	86,63	109,02	110,35	106,74	109,72	110,48	109,30
PRODUTOS QUÍMICOS.....	132,11	135,94	130,19	104,34	102,87	102,89	104,54	104,30	104,13	105,43	105,38	105,26
BORRACHA E PLÁSTICO.....	135,57	122,26	121,33	103,96	102,18	103,43	101,21	101,35	101,60	103,19	103,35	103,59
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	139,70	144,03	141,46	102,74	105,83	105,38	102,71	103,16	103,44	104,31	104,50	104,76
METALURGIA BÁSICA.....	98,18	101,10	96,65	99,53	101,74	100,13	97,44	98,03	98,28	100,59	100,32	100,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,10	106,94	105,03	101,05	103,12	102,34	100,77	101,11	101,27	103,33	103,36	103,39
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	112,15	114,92	109,78	103,73	106,00	104,42	103,16	103,57	103,67	104,19	104,29	104,39
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,72	104,97	102,40	104,53	106,03	104,65	106,58	106,50	106,27	107,36	107,42	107,35
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	116,53	107,95	102,43	98,09	98,91	98,88	102,22	101,75	101,41	103,13	102,95	102,53
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	142,64	145,73	142,01	106,84	105,95	103,14	105,36	105,45	105,15	108,28	108,43	108,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
BRASIL	103,08	102,95	102,59	99,52	99,17	98,69	99,25	99,24	99,17	98,87	98,93	98,98
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	126,23	126,23	126,15	100,60	99,65	99,70	100,47	100,35	100,27	99,95	100,02	100,11
REGIÃO NORDESTE.....	93,42	93,69	94,03	96,29	95,69	95,07	95,67	95,67	95,60	96,14	95,95	95,82
CEARÁ.....	104,93	104,77	105,08	100,20	98,84	98,58	99,37	99,30	99,21	98,80	98,86	98,87
PERNAMBUCO.....	91,67	92,75	93,05	94,02	95,01	93,20	92,23	92,61	92,68	93,29	93,13	93,04
BAHIA.....	96,74	96,44	96,18	94,25	92,58	93,05	95,04	94,69	94,48	96,24	95,73	95,34
REGIÃO SUDESTE.....	103,30	103,15	102,65	99,89	99,58	99,02	99,63	99,63	99,55	99,09	99,22	99,33
MINAS GERAIS.....	110,97	111,28	111,24	99,76	99,15	98,94	100,07	99,94	99,81	100,27	100,10	99,96
ESPÍRITO SANTO.....	90,61	89,89	90,56	97,70	96,64	97,06	96,30	96,35	96,44	97,59	97,40	97,33
RIO DE JANEIRO.....	89,81	89,60	89,68	99,62	99,43	99,31	99,60	99,57	99,54	99,29	99,30	99,31
SÃO PAULO.....	103,97	103,72	102,94	100,08	99,88	99,10	99,66	99,69	99,62	98,77	99,02	99,23
REGIÃO SUL.....	101,08	100,77	100,23	99,90	99,80	99,40	99,79	99,79	99,74	99,39	99,44	99,46
PARANÁ.....	114,54	113,96	113,26	100,63	100,30	99,18	101,05	100,94	100,71	101,11	101,01	100,79
SANTA CATARINA.....	111,34	111,23	110,96	101,48	101,35	100,89	100,99	101,04	101,03	100,17	100,39	100,59
RIO GRANDE DO SUL.....	84,15	83,90	83,29	97,81	97,95	98,25	97,59	97,64	97,71	97,15	97,17	97,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
BRASIL	101,80	102,24	102,37	99,63	99,23	98,63	99,14	99,15	99,09	98,64	98,79	98,90
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	121,51	120,74	122,04	100,81	99,86	100,49	99,78	99,79	99,88	99,41	99,58	99,84
REGIÃO NORDESTE.....	91,00	91,85	92,67	96,27	95,39	94,75	95,74	95,69	95,58	95,77	95,60	95,45
CEARÁ.....	105,18	106,01	107,48	100,21	99,00	99,28	99,31	99,27	99,27	98,39	98,52	98,61
PERNAMBUCO.....	90,02	90,63	90,11	95,58	95,21	92,71	93,10	93,39	93,30	93,21	93,12	92,95
BAHIA.....	96,29	96,23	97,49	94,49	91,16	92,14	94,71	94,19	93,93	95,14	94,60	94,15
REGIÃO SUDESTE.....	103,83	104,20	104,28	100,25	99,76	99,15	99,87	99,86	99,77	99,20	99,44	99,62
MINAS GERAIS.....	113,26	113,30	113,81	99,60	98,73	98,75	99,96	99,78	99,65	100,30	100,13	100,03
ESPÍRITO SANTO.....	88,44	88,63	89,35	97,12	96,29	96,63	95,75	95,83	95,93	96,52	96,47	96,59
RIO DE JANEIRO.....	86,87	87,10	87,92	100,78	100,75	101,61	100,38	100,44	100,59	99,41	99,59	99,84
SÃO PAULO.....	104,85	105,35	105,12	100,52	100,09	99,01	99,97	99,98	99,86	98,96	99,35	99,60
REGIÃO SUL.....	97,52	98,25	97,77	99,51	99,78	98,80	99,11	99,20	99,15	98,66	98,78	98,83
PARANÁ.....	109,55	110,20	109,07	99,35	99,55	98,00	100,29	100,18	99,90	100,18	100,06	99,84
SANTA CATARINA.....	107,07	107,83	107,61	101,60	101,78	100,83	100,55	100,73	100,74	99,81	100,08	100,32
RIO GRANDE DO SUL.....	82,18	82,94	82,73	97,81	98,22	97,73	96,76	96,97	97,06	96,29	96,46	96,60

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
BRASIL	98,76	99,31	99,78	100,11	100,06	99,94	99,89	99,91	99,92	99,77	99,86	99,91
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	96,26	95,65	96,74	100,21	100,22	100,79	99,29	99,43	99,60	99,46	99,56	99,73
REGIÃO NORDESTE.....	97,41	98,04	98,55	99,98	99,68	99,66	100,08	100,02	99,98	99,64	99,65	99,63
CEARÁ.....	100,24	101,19	102,28	100,02	100,16	100,71	99,94	99,97	100,06	99,59	99,66	99,75
PERNAMBUCO.....	98,21	97,71	96,84	101,66	100,21	99,48	100,98	100,87	100,70	99,99	100,06	99,97
BAHIA.....	99,53	99,78	101,36	100,25	98,46	99,02	99,65	99,48	99,42	98,86	98,82	98,76
REGIÃO SUDESTE.....	100,52	101,03	101,59	100,36	100,18	100,12	100,23	100,23	100,21	100,11	100,23	100,29
MINAS GERAIS.....	102,06	101,82	102,32	99,85	99,58	99,81	99,89	99,84	99,84	100,03	100,02	100,07
ESPÍRITO SANTO.....	97,60	98,60	98,66	99,41	99,64	99,55	99,43	99,46	99,47	98,91	99,05	99,24
RIO DE JANEIRO.....	96,73	97,20	98,04	101,17	101,32	102,31	100,79	100,86	101,05	100,12	100,30	100,53
SÃO PAULO.....	100,85	101,57	102,12	100,44	100,21	99,91	100,30	100,28	100,24	100,20	100,33	100,37
REGIÃO SUL.....	96,48	97,50	97,54	99,62	99,98	99,40	99,31	99,41	99,41	99,27	99,34	99,36
PARANÁ.....	95,64	96,70	96,31	98,73	99,26	98,80	99,26	99,26	99,20	99,09	99,07	99,05
SANTA CATARINA.....	96,16	96,95	96,98	100,12	100,42	99,94	99,56	99,68	99,71	99,64	99,69	99,72
RIO GRANDE DO SUL.....	97,66	98,86	99,32	100,00	100,27	99,47	99,14	99,31	99,33	99,12	99,28	99,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
BRASIL	291,56	295,43	286,09	109,24	109,94	105,89	109,35	109,44	108,99	109,96	110,12	110,02
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	385,27	397,46	390,31	110,94	110,64	109,65	111,69	111,54	111,29	112,64	112,61	113,13
REGIÃO NORDESTE.....	290,89	298,10	290,13	106,45	106,76	98,16	106,63	106,65	105,53	108,34	108,02	107,28
CEARÁ.....	375,20	400,97	388,90	109,75	112,32	106,02	109,21	109,68	109,19	111,81	112,06	111,53
PERNAMBUCO.....	281,88	296,44	288,19	101,91	104,36	102,72	102,38	102,66	102,66	104,64	104,38	104,15
BAHIA.....	297,62	283,05	277,93	106,62	98,79	93,17	107,62	106,31	104,55	108,57	107,17	105,91
REGIÃO SUDESTE.....	284,57	284,84	274,57	109,09	110,09	105,25	109,47	109,56	109,01	109,57	109,87	109,75
MINAS GERAIS.....	365,08	362,21	347,63	110,23	110,42	108,64	108,72	108,95	108,92	109,55	109,57	109,56
ESPÍRITO SANTO.....	367,26	410,67	376,20	104,58	119,03	99,84	104,78	106,70	105,82	106,13	107,35	107,01
RIO DE JANEIRO.....	299,05	299,26	298,12	111,22	109,82	95,22	113,77	113,21	110,68	111,85	111,74	110,76
SÃO PAULO.....	266,48	266,09	255,85	108,64	109,70	106,69	109,11	109,19	108,88	109,31	109,72	109,73
REGIÃO SUL.....	294,22	305,67	297,89	110,29	110,57	109,87	109,38	109,55	109,59	110,90	110,95	110,96
PARANÁ.....	307,51	322,79	312,77	109,44	109,14	109,05	109,19	109,18	109,16	111,84	111,55	111,37
SANTA CATARINA.....	309,88	317,52	313,36	111,32	111,34	110,43	109,49	109,77	109,85	111,21	111,39	111,49
RIO GRANDE DO SUL.....	273,18	284,18	275,68	110,28	111,33	110,23	109,48	109,75	109,81	109,80	110,05	110,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
BRASIL	282,85	286,96	278,88	109,77	110,86	107,30	110,18	110,28	109,90	111,22	111,32	111,16
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	305,22	314,88	309,39	110,29	111,04	109,98	111,17	111,15	111,00	112,72	112,62	113,04
REGIÃO NORDESTE.....	311,38	318,19	308,55	110,55	111,57	103,25	111,46	111,48	110,39	112,67	112,54	111,88
CEARÁ.....	357,56	382,72	370,09	109,54	113,63	107,54	109,89	110,45	110,07	113,13	113,32	112,77
PERNAMBUCO.....	307,50	319,61	309,70	108,40	109,85	110,21	110,83	110,69	110,63	112,03	111,89	111,74
BAHIA.....	307,63	293,49	288,96	113,12	106,71	100,13	113,24	112,29	110,66	112,86	111,99	111,10
REGIÃO SUDESTE.....	275,48	276,15	267,47	109,20	110,55	106,28	109,87	109,97	109,50	110,56	110,73	110,49
MINAS GERAIS.....	328,98	325,50	312,51	110,50	111,37	109,81	108,64	109,01	109,11	109,29	109,48	109,60
ESPÍRITO SANTO.....	405,30	456,87	415,41	107,05	123,18	102,86	108,81	110,75	109,74	108,76	110,22	109,94
RIO DE JANEIRO.....	333,00	333,99	332,43	111,65	110,44	95,87	114,19	113,67	111,21	112,63	112,51	111,51
SÃO PAULO.....	256,30	256,54	248,54	108,56	109,83	107,66	109,47	109,52	109,29	110,65	110,78	110,59
REGIÃO SUL.....	291,09	303,34	297,20	110,40	110,79	110,54	109,60	109,78	109,87	111,61	111,60	111,59
PARANÁ.....	268,47	283,24	276,16	108,75	108,82	109,95	108,03	108,14	108,37	110,63	110,46	110,51
SANTA CATARINA.....	278,32	285,47	282,40	109,70	109,86	109,46	108,41	108,62	108,73	111,02	110,96	110,85
RIO GRANDE DO SUL.....	324,62	338,70	330,98	112,75	113,66	112,19	112,20	112,42	112,39	113,09	113,31	113,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
BRASIL	132,84	134,57	130,00	102,39	103,45	99,82	102,71	102,82	102,44	103,78	103,86	103,71
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	175,54	181,04	177,36	103,98	104,12	103,36	104,91	104,79	104,61	106,31	106,20	106,66
REGIÃO NORDESTE.....	132,54	135,78	131,84	99,77	100,46	92,53	100,15	100,20	99,20	102,29	101,91	101,15
CEARÁ.....	170,95	182,64	176,71	102,86	105,69	99,93	102,58	103,05	102,63	105,58	105,73	105,17
PERNAMBUCO.....	128,43	135,03	130,95	95,51	98,21	96,82	96,18	96,46	96,50	98,82	98,48	98,21
BAHIA.....	135,60	128,93	126,29	99,93	92,96	87,82	101,07	99,88	98,29	102,49	101,10	99,86
REGIÃO SUDESTE.....	129,66	129,74	124,76	102,24	103,59	99,21	102,82	102,93	102,47	103,41	103,61	103,45
MINAS GERAIS.....	166,34	164,98	157,96	103,31	103,91	102,41	102,12	102,37	102,37	103,40	103,34	103,27
ESPÍRITO SANTO.....	167,33	187,06	170,95	98,02	112,01	94,11	98,44	100,25	99,47	100,19	101,25	100,88
RIO DE JANEIRO.....	136,25	136,31	135,47	104,24	103,34	89,75	106,86	106,36	104,06	105,55	105,37	104,41
SÃO PAULO.....	121,41	121,21	116,26	101,82	103,22	100,56	102,47	102,58	102,33	103,16	103,47	103,43
REGIÃO SUL.....	134,06	139,23	135,36	103,36	104,05	103,57	102,73	102,93	103,01	104,69	104,65	104,60
PARANÁ.....	140,11	147,03	142,12	102,57	102,70	102,79	102,55	102,58	102,60	105,59	105,24	105,01
SANTA CATARINA.....	141,19	144,63	142,39	104,33	104,77	104,09	102,84	103,12	103,24	104,98	105,06	105,10
RIO GRANDE DO SUL.....	124,47	129,44	125,27	103,36	104,76	103,90	102,83	103,12	103,21	103,64	103,78	103,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATÉ JUN	ATÉ JUL	ATÉ AGO
BRASIL	128,87	130,71	126,72	102,88	104,32	101,14	103,49	103,61	103,30	104,97	104,99	104,79
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	139,06	143,43	140,59	103,36	104,49	103,67	104,42	104,43	104,34	106,40	106,22	106,58
REGIÃO NORDESTE.....	141,87	144,93	140,21	103,61	104,99	97,32	104,70	104,74	103,77	106,35	106,14	105,47
CEARÁ.....	162,91	174,33	168,17	102,66	106,93	101,37	103,22	103,77	103,46	106,82	106,91	106,34
PERNAMBUCO.....	140,11	145,58	140,73	101,59	103,37	103,89	104,12	104,01	104,00	105,75	105,54	105,34
BAHIA.....	140,16	133,68	131,30	106,02	100,41	94,38	106,35	105,49	104,02	106,51	105,61	104,72
REGIÃO SUDESTE.....	125,51	125,79	121,54	102,35	104,03	100,18	103,20	103,32	102,93	104,35	104,43	104,16
MINAS GERAIS.....	149,89	148,27	142,00	103,56	104,80	103,51	102,05	102,42	102,55	103,15	103,25	103,30
ESPÍRITO SANTO.....	184,66	208,10	188,76	100,33	115,91	96,96	102,23	104,06	103,16	102,65	103,93	103,62
RIO DE JANEIRO.....	151,72	152,13	151,05	104,64	103,93	90,37	107,26	106,80	104,55	106,29	106,10	105,12
SÃO PAULO.....	116,78	116,85	112,94	101,74	103,35	101,48	102,82	102,89	102,72	104,44	104,49	104,25
REGIÃO SUL.....	132,63	138,17	135,05	103,47	104,25	104,20	102,95	103,14	103,27	105,37	105,28	105,20
PARANÁ.....	122,32	129,02	125,49	101,92	102,40	103,64	101,46	101,60	101,85	104,44	104,20	104,18
SANTA CATARINA.....	126,81	130,03	128,32	102,81	103,38	103,18	101,83	102,05	102,19	104,82	104,68	104,51
RIO GRANDE DO SUL.....	147,90	154,28	150,40	105,67	106,95	105,75	105,39	105,62	105,64	106,75	106,87	106,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,31	-0,83	-1,02
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,00	0,04	0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,31	-0,87	-1,07
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,16	0,35	0,50
FUMO.....	-0,02	0,01	0,01
TÊXTIL.....	-0,19	-0,17	-0,22
VESTUÁRIO.....	-0,04	-0,22	-0,39
CALÇADOS E COURO.....	-0,23	-0,27	-0,27
MADEIRA.....	-0,12	-0,11	-0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,07	-0,05	-0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,12	-0,07	-0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,06	0,04	0,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,18	0,16	0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,11	-0,07	-0,04
METALURGIA BÁSICA.....	0,02	-0,00	-0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,29	-0,04	-0,04
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,23	-0,15	-0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,24	-0,09	-0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,10	-0,00	-0,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,17	-0,20	-0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I}{G} \cdot K - 100$. K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,18	2,44	3,71
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-1,24	0,37	0,36
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	1,05	2,08	3,35
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,83	0,73	1,12
FUMO.....	0,02	0,01	0,01
TÊXTIL.....	-0,01	-0,02	0,04
VESTUÁRIO.....	0,02	-0,04	-0,04
CALÇADOS E COURO.....	-0,05	-0,01	0,02
MADEIRA.....	-0,03	-0,02	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	0,09	0,07	0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,59	0,09	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,28	0,35	0,43
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,32	0,22	0,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,13	0,08	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	0,04	-0,09	-0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,13	0,03	0,15
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,14	0,18	0,31
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,01	0,27	0,31
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,02	0,21	0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,02	0,03	0,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100).K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,
G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
AGOSTO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-1,31	-0,83	-1,02
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,03	0,02	0,01
REGIÃO NORDESTE.....	-0,61	-0,55	-0,54
CEARÁ.....	-0,04	-0,02	-0,03
PERNAMBUCO.....	-0,16	-0,18	-0,18
BAHIA.....	-0,20	-0,16	-0,13
REGIÃO SUDESTE.....	-0,52	-0,24	-0,36
MINAS GERAIS.....	-0,12	-0,02	-0,00
ESPÍRITO SANTO.....	-0,05	-0,06	-0,04
RIO DE JANEIRO.....	-0,04	-0,03	-0,04
SÃO PAULO.....	-0,32	-0,13	-0,27
REGIÃO SUL.....	-0,15	-0,07	-0,14
PARANÁ.....	-0,07	0,06	0,07
SANTA CATARINA.....	0,07	0,08	0,05
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,16	-0,21	-0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
AGOSTO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-0,18	2,44	3,71
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,24	0,33	0,47
REGIÃO NORDESTE.....	-0,69	-0,07	0,10
CEARÁ.....	-0,00	0,04	0,08
PERNAMBUCO.....	-0,05	-0,06	-0,03
BAHIA.....	-0,38	-0,05	-0,00
REGIÃO SUDESTE.....	-0,49	1,54	2,16
MINAS GERAIS.....	0,23	0,24	0,34
ESPÍRITO SANTO.....	-0,11	-0,01	0,02
RIO DE JANEIRO.....	-0,86	0,31	0,34
SÃO PAULO.....	0,24	1,00	1,47
REGIÃO SUL.....	0,76	0,64	0,97
PARANÁ.....	0,20	0,19	0,36
SANTA CATARINA.....	0,25	0,20	0,31
RIO GRANDE DO SUL.....	0,30	0,25	0,30

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,70	-0,30	100,27	0,27	100,11	0,11	103,36	3,36	104,61	4,61	106,66	6,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,50	-0,07	104,62	0,20	106,48	0,28	94,18	-0,61	113,92	1,60	114,88	1,65
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,76	-0,23	100,07	0,07	99,82	-0,17	104,43	3,97	103,40	3,01	105,63	5,01
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,09	1,48	104,65	1,68	104,67	1,66	109,20	3,11	107,57	2,50	109,96	3,23
FUMO.....	111,54	-0,00	100,88	-0,00	95,09	-0,00	144,78	-0,00	127,85	-0,00	118,97	-0,00
TÊXTIL.....	95,44	-0,07	92,36	-0,10	90,27	-0,14	96,94	-0,04	97,15	-0,03	98,78	-0,01
VESTUÁRIO.....	91,04	-0,33	95,53	-0,16	96,26	-0,14	96,83	-0,06	103,02	0,06	103,35	0,07
CALÇADOS E COURO.....	101,77	0,03	104,65	0,07	106,77	0,10	102,43	0,03	112,86	0,13	119,97	0,19
MADEIRA.....	91,38	-0,47	91,76	-0,49	90,07	-0,60	86,19	-0,48	90,83	-0,34	91,40	-0,33
PAPEL E GRÁFICA.....	102,72	0,11	101,42	0,06	99,29	-0,03	98,69	-0,05	96,13	-0,15	99,58	-0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,92	-0,00	103,50	0,16	103,30	0,15	106,46	0,37	106,85	0,35	111,92	0,60
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,85	-0,01	97,92	-0,08	98,92	-0,04	111,73	0,41	109,04	0,32	109,63	0,35
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,04	-0,19	93,76	-0,17	93,71	-0,17	91,68	-0,22	94,77	-0,13	98,21	-0,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,59	-0,49	93,30	-0,40	93,41	-0,40	101,47	0,07	100,08	-0,00	101,71	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	98,61	-0,03	99,06	-0,02	96,76	-0,08	99,57	-0,02	99,83	-0,01	100,55	0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,11	0,06	108,47	0,46	111,54	0,61	108,47	0,44	109,86	0,50	111,68	0,59
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,49	-0,10	94,83	-0,11	94,31	-0,13	104,68	0,09	103,98	0,08	102,46	0,05
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,71	-0,10	96,13	-0,30	94,78	-0,41	105,97	0,44	98,63	-0,10	99,15	-0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,90	-0,05	93,27	-0,35	91,95	-0,42	99,98	-0,00	98,92	-0,08	103,79	0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,95	-0,07	94,74	-0,17	95,91	-0,13	95,15	-0,11	96,25	-0,09	100,06	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,07	-4,93	95,60	-4,40	95,82	-4,18	92,53	-7,47	99,20	-0,80	101,15	1,15
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	92,14	-0,26	91,76	-0,28	91,76	-0,28	69,02	-4,43	100,75	0,08	103,06	0,31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,18	-4,66	95,73	-4,12	95,96	-3,90	96,45	-3,04	99,02	-0,88	100,94	0,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,16	-1,61	94,46	-1,56	94,94	-1,49	100,61	0,13	99,10	-0,21	101,20	0,29
FUMO.....	107,92	0,02	109,48	0,02	107,46	0,01	122,04	0,03	107,71	0,01	107,68	0,01
TÊXTIL.....	94,92	-0,26	95,36	-0,24	94,91	-0,26	98,80	-0,05	100,06	-0,00	101,28	0,05
VESTUÁRIO.....	96,01	-0,43	96,63	-0,36	95,83	-0,44	100,75	0,05	103,04	0,18	104,85	0,30
CALÇADOS E COURO.....	91,98	-1,13	94,08	-0,82	94,88	-0,69	91,26	-0,74	96,18	-0,33	98,89	-0,10
MADEIRA.....	88,57	-0,07	88,63	-0,07	87,91	-0,08	97,05	-0,01	95,41	-0,02	95,28	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	98,86	-0,04	97,89	-0,08	98,71	-0,05	96,25	-0,17	96,88	-0,15	97,50	-0,12
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	87,25	-0,41	86,10	-0,44	84,04	-0,55	68,03	-1,60	95,26	-0,20	95,71	-0,18
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,30	0,05	102,13	0,09	103,78	0,15	101,97	0,15	99,75	-0,02	103,93	0,33
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,25	-0,15	95,78	-0,17	96,20	-0,15	101,84	0,06	102,37	0,09	102,12	0,08
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,58	-0,55	94,78	-0,38	96,24	-0,27	95,83	-0,26	98,99	-0,06	102,59	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	102,17	0,04	102,00	0,03	102,51	0,04	104,10	0,12	104,49	0,14	105,58	0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,45	-0,23	98,05	-0,07	100,26	0,01	81,53	-0,66	96,87	-0,10	100,54	0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,80	-0,14	94,00	-0,17	96,20	-0,10	95,67	-0,14	94,09	-0,19	96,92	-0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,86	-0,02	99,87	-0,00	100,22	-0,00	92,24	-0,19	92,86	-0,19	94,18	-0,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	112,75	0,30	110,86	0,25	104,57	0,11	105,68	0,23	104,72	0,21	102,00	0,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,54	-0,02	95,79	-0,14	95,47	-0,15	100,40	0,01	97,93	-0,05	100,64	0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,58	-1,42	99,21	-0,79	98,87	-1,13	99,93	-0,07	102,63	2,63	105,17	5,17
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	87,78	-0,11	89,63	-0,09	90,83	-0,08	82,82	-0,15	91,31	-0,08	94,72	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,68	-1,31	99,29	-0,70	98,94	-1,05	100,09	0,09	102,74	2,71	105,26	5,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	93,23	-1,09	95,80	-0,68	97,39	-0,42	100,68	0,14	102,94	0,59	107,06	1,38
FUMO.....	110,00	-0,00	106,25	-0,00	104,58	-0,00	99,18	-0,00	108,90	-0,00	105,55	-0,00
TÊXTIL.....	92,06	-0,61	93,40	-0,52	93,57	-0,51	97,11	-0,24	99,25	-0,07	103,18	0,29
VESTUÁRIO.....	95,95	-0,76	96,06	-0,75	94,32	-1,11	94,99	-0,80	97,98	-0,31	102,30	0,36
CALÇADOS E COURO.....	103,26	0,97	103,29	0,97	102,45	0,72	99,40	-0,14	103,96	0,97	104,63	1,13
MADEIRA.....	95,46	-0,02	92,49	-0,04	92,30	-0,04	112,30	0,04	98,62	-0,00	101,08	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	102,67	0,07	100,29	0,01	100,50	0,01	114,90	0,44	110,28	0,33	107,12	0,23
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,93	-0,00	99,33	-0,00	98,48	-0,00	56,60	-1,13	106,33	0,10	108,42	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,18	0,09	102,64	0,08	101,72	0,05	101,75	0,06	101,64	0,06	110,55	0,40
BORRACHA E PLÁSTICO.....	107,98	0,18	111,20	0,25	108,89	0,20	110,34	0,19	112,90	0,23	113,16	0,24
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,38	-0,21	99,75	-0,01	101,10	0,06	108,34	0,45	106,97	0,37	110,22	0,54
METALURGIA BÁSICA.....	108,97	0,15	110,00	0,17	109,57	0,16	157,46	1,12	126,75	0,58	126,45	0,56
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,18	-0,34	91,02	-0,21	92,83	-0,17	94,98	-0,13	91,28	-0,23	95,05	-0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	97,16	-0,08	99,05	-0,03	100,69	0,02	100,66	0,03	103,39	0,14	102,50	0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	90,75	-0,10	85,84	-0,17	85,98	-0,18	69,92	-0,56	81,32	-0,32	85,50	-0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,40	-0,02	92,89	-0,09	92,48	-0,10	108,11	0,11	100,47	0,01	102,19	0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	115,90	0,45	111,99	0,35	108,57	0,25	126,30	0,51	112,71	0,27	109,42	0,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,20	-6,80	92,68	-7,32	93,04	-6,96	96,82	-3,18	96,50	-3,50	98,21	-1,79
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,11	0,10	100,23	-0,00	98,98	-0,01	104,50	0,14	104,36	0,11	104,50	0,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,01	-6,90	92,59	-7,32	92,97	-6,95	96,57	-3,32	96,29	-3,61	98,05	-1,90
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	88,05	-5,07	87,74	-5,24	88,41	-5,21	96,49	-1,24	92,87	-2,66	95,28	-1,85
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	94,26	-0,00	93,99	-0,00	94,26	-0,00
TÊXTIL.....	85,92	-0,42	88,66	-0,34	89,79	-0,30	82,32	-0,41	88,84	-0,23	90,71	-0,20
VESTUÁRIO.....	92,06	-0,58	96,61	-0,23	98,13	-0,12	109,57	0,41	123,49	0,87	126,26	0,93
CALÇADOS E COURO.....	96,87	-0,04	97,79	-0,03	97,64	-0,03	111,61	0,12	107,73	0,08	107,19	0,07
MADEIRA.....	106,57	0,03	105,07	0,02	105,55	0,02	105,53	0,02	110,75	0,03	115,12	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	93,38	-0,31	91,54	-0,40	94,06	-0,26	95,32	-0,24	100,12	0,01	103,05	0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,00	0,05	95,79	-0,11	96,85	-0,08	85,24	-0,24	93,38	-0,13	96,90	-0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,82	-0,01	100,84	0,04	103,73	0,18	103,14	0,22	102,73	0,19	105,65	0,36
BORRACHA E PLÁSTICO.....	81,17	-1,02	76,89	-1,31	80,84	-1,05	90,48	-0,46	84,04	-0,82	89,63	-0,52
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,73	-0,40	95,62	-0,33	94,98	-0,36	88,72	-0,93	95,40	-0,35	98,20	-0,13
METALURGIA BÁSICA.....	105,33	0,09	102,41	0,04	100,86	0,01	105,98	0,19	94,93	-0,19	96,23	-0,13
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,32	-0,18	96,48	-0,11	97,40	-0,08	91,80	-0,26	96,56	-0,11	97,05	-0,10
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,09	0,05	99,98	-0,00	102,05	0,05	106,39	0,19	103,38	0,10	108,34	0,22
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,05	0,08	100,86	0,03	102,21	0,08	94,79	-0,28	94,22	-0,31	96,70	-0,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	120,35	0,85	115,30	0,65	101,40	0,06	100,73	0,07	102,37	0,21	94,54	-0,52
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,58	-0,01	100,00	-0,00	104,01	0,12	82,29	-0,48	88,66	-0,28	98,94	-0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,05	-6,95	94,48	-5,52	95,34	-4,66	87,82	-12,18	98,29	-1,71	99,86	-0,14
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,25	-0,21	100,05	-0,00	101,21	0,07	71,01	-4,71	105,67	0,70	108,46	1,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,86	-6,73	94,14	-5,52	94,99	-4,73	91,09	-7,46	97,24	-2,42	98,69	-1,15
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,16	0,87	100,80	0,13	99,55	-0,08	107,84	0,81	103,05	0,32	102,97	0,32
FUMO.....	117,22	0,09	113,57	0,07	112,20	0,06	111,86	0,03	104,13	0,01	102,26	0,01
TÊXTIL.....	97,52	-0,05	98,47	-0,03	97,92	-0,04	98,96	-0,01	99,35	-0,01	100,26	-0,00
VESTUÁRIO.....	93,83	-0,38	97,97	-0,12	100,45	0,03	100,66	0,02	106,32	0,16	108,37	0,21
CALÇADOS E COURO.....	73,48	-4,93	78,27	-4,03	81,55	-3,49	73,53	-2,03	79,54	-1,66	86,05	-1,21
MADEIRA.....	81,55	-0,21	85,70	-0,16	86,34	-0,16	92,30	-0,04	97,25	-0,02	96,53	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	102,34	0,12	101,55	0,08	101,93	0,10	91,87	-0,56	93,23	-0,50	93,47	-0,49
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,84	-0,09	90,57	-0,16	88,94	-0,18	59,91	-3,30	104,03	0,22	105,76	0,30
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,04	0,17	103,84	0,21	105,56	0,29	103,40	0,41	97,76	-0,34	100,96	0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,31	-0,05	99,59	-0,03	99,27	-0,05	103,60	0,18	107,42	0,43	104,35	0,25
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	78,30	-1,43	87,84	-0,82	91,32	-0,59	86,79	-0,51	93,36	-0,27	95,85	-0,17
METALURGIA BÁSICA.....	95,69	-0,15	98,97	-0,03	100,75	0,02	90,62	-0,47	103,56	0,19	105,08	0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,98	-0,09	100,48	0,02	98,65	-0,06	62,32	-1,74	88,26	-0,42	88,21	-0,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	85,82	-0,70	85,10	-0,78	87,41	-0,66	88,06	-0,52	85,12	-0,72	87,23	-0,64
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	92,00	-0,25	95,00	-0,16	95,02	-0,16	90,08	-0,29	90,75	-0,32	90,11	-0,36
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	111,79	0,47	113,43	0,51	111,45	0,43	107,99	0,50	106,17	0,44	107,65	0,53
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,69	-0,11	94,00	-0,21	94,09	-0,20	103,93	0,08	104,28	0,09	106,37	0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,02	-0,98	99,55	-0,45	99,33	-0,67	99,21	-0,79	102,47	2,47	103,45	3,45
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,38	0,07	103,57	0,11	104,31	0,13	82,11	-1,26	106,25	0,39	105,63	0,35
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,92	-1,05	99,43	-0,56	99,17	-0,80	100,50	0,47	102,21	2,07	103,31	3,10
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,27	0,21	103,10	0,49	104,86	0,76	105,28	0,66	106,25	0,72	108,71	1,00
FUMO.....	87,28	-0,01	88,05	-0,01	88,88	-0,01	94,37	-0,00	82,50	-0,01	87,16	-0,01
TÊXTIL.....	92,03	-0,35	93,92	-0,27	92,54	-0,34	100,41	0,01	97,67	-0,06	99,24	-0,02
VESTUÁRIO.....	102,89	0,15	97,23	-0,16	93,88	-0,35	100,58	0,01	96,35	-0,08	94,90	-0,12
CALÇADOS E COURO.....	102,07	0,05	97,89	-0,06	98,18	-0,05	106,93	0,07	104,91	0,05	107,38	0,08
MADEIRA.....	96,94	-0,03	93,01	-0,06	92,19	-0,07	101,98	0,01	100,56	-0,00	101,95	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	96,34	-0,20	97,89	-0,12	97,31	-0,15	101,89	0,11	102,08	0,13	102,44	0,15
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,92	-0,12	98,03	-0,04	99,38	-0,01	77,92	-0,78	104,30	0,11	107,41	0,19
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,51	0,09	100,62	0,04	100,32	0,02	103,53	0,28	105,27	0,43	105,88	0,48
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,68	0,34	105,05	0,30	104,53	0,27	107,51	0,37	105,22	0,26	106,99	0,35
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,24	0,07	101,43	0,07	102,09	0,11	104,15	0,16	103,15	0,12	104,97	0,19
METALURGIA BÁSICA.....	99,77	-0,01	99,55	-0,02	98,29	-0,08	99,91	-0,01	97,55	-0,15	98,06	-0,12
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,92	-0,52	97,74	-0,16	97,06	-0,22	95,46	-0,26	97,84	-0,12	99,78	-0,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,96	-0,44	97,69	-0,21	98,40	-0,14	100,14	0,02	102,32	0,27	103,55	0,41
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,43	0,03	100,93	0,06	98,95	-0,07	103,52	0,21	106,32	0,38	106,00	0,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	100,21	0,02	99,33	-0,07	98,66	-0,14	98,60	-0,23	100,63	0,11	100,80	0,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,03	-0,34	92,21	-0,34	92,60	-0,33	93,90	-0,16	96,90	-0,08	100,98	0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,94	-1,06	99,81	-0,19	99,96	-0,04	102,41	2,41	102,37	2,37	103,27	3,27
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,08	0,13	100,59	0,04	101,50	0,10	109,57	0,89	100,05	0,01	97,91	-0,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,72	-1,20	99,75	-0,23	99,86	-0,13	101,68	1,52	102,69	2,36	103,99	3,52
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,06	-0,31	99,30	-0,11	99,03	-0,16	103,31	0,42	106,48	0,75	106,03	0,71
FUMO.....	93,74	-0,01	94,45	-0,01	94,32	-0,01	124,43	0,05	95,54	-0,01	97,75	-0,00
TÊXTIL.....	98,86	-0,04	97,30	-0,09	97,57	-0,09	101,47	0,03	99,02	-0,02	100,48	0,01
VESTUÁRIO.....	94,53	-0,32	91,71	-0,51	91,41	-0,53	92,02	-0,23	90,69	-0,26	92,35	-0,22
CALÇADOS E COURO.....	92,37	-0,35	101,96	0,09	102,47	0,11	101,10	0,02	107,45	0,14	111,80	0,24
MADEIRA.....	87,39	-0,14	88,05	-0,14	87,61	-0,15	105,99	0,04	103,36	0,02	102,77	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	96,75	-0,09	100,77	0,02	102,25	0,06	93,75	-0,19	100,63	0,02	100,05	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	105,21	0,08	102,13	0,03	97,59	-0,04	81,83	-0,53	105,73	0,12	104,66	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,30	0,15	99,03	-0,05	98,72	-0,06	105,05	0,23	100,92	0,04	102,22	0,10
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,66	-0,27	97,18	-0,10	97,85	-0,08	85,28	-0,48	93,40	-0,20	102,01	0,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	110,52	0,65	108,80	0,53	108,18	0,49	120,46	1,06	113,79	0,68	113,25	0,65
METALURGIA BÁSICA.....	98,73	-0,11	99,76	-0,02	100,44	0,04	101,45	0,20	101,03	0,14	101,98	0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,53	-0,20	98,66	-0,11	100,81	0,07	97,01	-0,23	95,14	-0,36	98,41	-0,12
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,61	-0,17	96,94	-0,16	94,83	-0,27	101,72	0,10	101,93	0,12	102,34	0,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,34	-0,04	99,53	-0,03	100,26	0,02	113,92	0,82	101,01	0,06	104,27	0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	103,38	0,33	107,67	0,72	107,04	0,66	103,79	0,53	107,39	1,07	107,39	1,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,96	-0,34	94,96	-0,29	96,66	-0,19	92,54	-0,31	101,49	0,05	106,62	0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,06	-2,94	96,44	-3,56	97,33	-2,67	94,11	-5,89	99,47	-0,53	100,88	0,88
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,04	0,53	107,61	0,76	108,48	0,84	82,67	-4,83	109,56	2,34	108,08	1,93
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,13	-3,47	95,19	-4,33	96,10	-3,51	98,52	-1,07	96,21	-2,86	98,63	-1,04
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,62	0,27	103,58	0,60	101,60	0,27	112,75	1,31	102,78	0,30	102,72	0,30
TÊXTIL.....	72,20	-0,24	62,32	-0,37	60,85	-0,40	60,76	-0,16	58,02	-0,19	58,67	-0,20
VESTUÁRIO.....	86,45	-1,07	81,95	-1,52	81,57	-1,60	90,42	-0,28	86,24	-0,42	86,90	-0,43
CALÇADOS E COURO.....	102,61	0,05	102,92	0,06	103,59	0,07	114,87	0,12	117,87	0,13	121,94	0,16
MADEIRA.....	97,26	-0,06	98,15	-0,04	97,44	-0,06	110,36	0,10	106,99	0,07	108,49	0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	96,76	-0,11	96,26	-0,13	94,29	-0,20	97,18	-0,11	95,76	-0,19	92,27	-0,35
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	85,89	-0,15	92,51	-0,07	95,62	-0,04	108,09	0,06	117,65	0,11	121,16	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,13	-0,03	98,64	-0,02	99,26	-0,01	103,14	0,05	104,82	0,08	106,91	0,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,12	-0,20	90,32	-0,25	92,61	-0,19	89,58	-0,20	97,49	-0,05	100,04	-0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,80	-0,48	97,20	-0,60	99,39	-0,13	100,87	0,13	100,09	0,01	101,60	0,25
METALURGIA BÁSICA.....	102,52	0,19	100,72	0,05	100,76	0,06	100,47	0,07	98,72	-0,22	101,92	0,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,00	-0,72	88,14	-0,63	92,13	-0,41	86,16	-0,48	91,93	-0,29	98,91	-0,04
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	89,31	-1,03	84,73	-1,46	90,08	-0,93	83,20	-1,83	80,11	-2,21	87,03	-1,41
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	85,62	-0,16	89,33	-0,12	94,46	-0,06	96,16	-0,04	88,19	-0,13	87,17	-0,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,26	0,02	97,55	-0,03	95,55	-0,06	109,67	0,08	100,91	0,01	103,63	0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,89	0,24	103,91	0,20	103,57	0,18	105,21	0,12	105,50	0,12	106,64	0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,31	-0,69	99,54	-0,46	99,31	-0,69	89,75	-10,25	104,06	4,06	104,41	4,41
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,04	0,29	105,77	0,55	106,34	0,59	71,50	-9,49	109,39	2,54	109,61	2,54
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,92	-0,98	98,89	-1,01	98,59	-1,28	98,87	-0,75	102,09	1,52	102,55	1,88
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,14	0,82	106,41	0,94	104,68	0,69	111,26	0,77	107,69	0,55	107,46	0,56
FUMO.....	91,75	-0,01	91,05	-0,01	89,17	-0,01	70,34	-0,02	86,40	-0,01	89,34	-0,01
TÊXTIL.....	102,53	0,06	100,81	0,02	100,86	0,02	109,84	0,08	105,11	0,05	107,24	0,07
VESTUÁRIO.....	87,15	-1,03	85,48	-1,22	84,75	-1,32	88,02	-0,30	92,34	-0,20	92,88	-0,20
CALÇADOS E COURO.....	93,14	-0,06	89,69	-0,09	86,48	-0,12	102,69	0,01	98,07	-0,01	96,19	-0,01
MADEIRA.....	115,86	0,11	99,88	-0,00	100,28	-0,00	77,22	-0,07	83,98	-0,05	97,29	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	99,29	-0,05	95,69	-0,30	92,60	-0,54	100,56	0,03	98,13	-0,13	99,13	-0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	90,96	-0,08	91,88	-0,08	93,48	-0,06	60,22	-1,65	103,59	0,11	105,11	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,78	-0,08	96,91	-0,21	96,96	-0,20	105,87	0,40	104,10	0,33	106,09	0,49
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,94	-0,00	108,88	0,45	109,71	0,49	110,63	0,46	115,01	0,71	112,04	0,57
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	90,96	-0,33	90,89	-0,35	90,20	-0,38	88,65	-0,22	86,47	-0,30	90,38	-0,21
METALURGIA BÁSICA.....	98,94	-0,07	99,02	-0,06	100,29	0,02	99,88	-0,01	100,92	0,07	97,64	-0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,53	0,51	105,39	0,40	105,35	0,40	108,95	0,35	108,47	0,35	111,53	0,48
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,67	-0,25	101,93	0,11	104,00	0,22	106,92	0,42	111,81	0,75	112,42	0,78
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,57	-0,05	100,39	0,01	100,04	-0,00	89,11	-0,33	102,56	0,08	107,21	0,22
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,39	-0,08	98,41	-0,21	99,70	-0,04	95,30	-0,57	95,74	-0,61	95,82	-0,60
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	86,43	-0,40	87,15	-0,42	86,99	-0,44	89,83	-0,13	89,42	-0,15	89,41	-0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,10	-0,90	99,62	-0,38	99,23	-0,77	100,56	0,56	102,33	2,33	103,43	3,43
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,44	-0,00	105,14	0,03	105,61	0,03	106,79	0,03	105,39	0,02	108,07	0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,10	-0,90	99,59	-0,41	99,19	-0,81	100,53	0,53	102,32	2,31	103,41	3,40
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,61	0,27	103,76	0,60	106,91	1,07	104,86	0,67	106,18	0,76	109,71	1,18
FUMO.....	60,55	-0,01	62,12	-0,01	69,62	-0,01	50,86	-0,01	52,58	-0,01	63,71	-0,01
TÊXTIL.....	89,96	-0,51	92,98	-0,37	91,18	-0,47	99,96	-0,00	97,33	-0,08	98,89	-0,03
VESTUÁRIO.....	111,76	0,54	103,73	0,18	98,26	-0,09	107,43	0,14	99,87	-0,00	96,78	-0,07
CALÇADOS E COURO.....	108,52	0,20	96,00	-0,10	96,30	-0,09	109,89	0,09	103,71	0,04	105,39	0,05
MADEIRA.....	98,48	-0,01	93,54	-0,05	92,41	-0,06	103,26	0,02	100,94	-0,00	101,62	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	95,77	-0,26	97,94	-0,13	97,60	-0,15	103,07	0,20	103,13	0,21	103,54	0,24
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	93,65	-0,18	97,79	-0,06	100,06	-0,00	80,93	-0,69	104,05	0,11	108,24	0,22
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,56	0,11	101,54	0,11	101,18	0,08	103,03	0,28	105,94	0,56	106,25	0,58
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,68	0,61	106,10	0,43	105,20	0,37	110,32	0,57	105,38	0,30	106,97	0,39
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,42	-0,03	100,76	0,03	101,83	0,08	100,91	0,03	101,96	0,07	104,40	0,15
METALURGIA BÁSICA.....	100,69	0,02	99,40	-0,02	95,49	-0,13	98,42	-0,05	92,95	-0,26	93,89	-0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,15	-0,77	96,49	-0,25	94,63	-0,39	93,36	-0,37	97,48	-0,14	98,71	-0,07
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,90	-0,53	98,01	-0,21	98,84	-0,12	99,98	-0,00	102,36	0,33	103,53	0,49
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,03	0,07	101,48	0,10	98,51	-0,10	102,78	0,19	107,85	0,53	106,39	0,44
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,48	-0,06	97,33	-0,30	96,34	-0,41	98,17	-0,34	100,13	0,03	100,34	0,07
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,09	-0,36	90,99	-0,37	91,00	-0,38	94,35	-0,14	95,70	-0,11	100,01	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,40	-0,60	99,74	-0,26	99,46	-0,54	103,57	3,57	103,01	3,01	104,60	4,60
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,07	-0,01	98,61	-0,01	98,21	-0,01	101,10	0,01	98,26	-0,02	99,44	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,40	-0,59	99,75	-0,25	99,47	-0,52	103,59	3,56	103,05	3,02	104,65	4,60
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,19	0,46	102,60	0,54	102,70	0,56	104,84	0,85	103,24	0,56	106,44	1,11
FUMO.....	89,12	-0,07	106,27	0,05	106,13	0,04	110,87	0,11	106,77	0,07	105,32	0,05
TÊXTIL.....	102,36	0,12	101,08	0,06	100,67	0,03	99,44	-0,02	102,78	0,11	106,10	0,25
VESTUÁRIO.....	97,86	-0,16	96,19	-0,30	93,58	-0,52	101,26	0,06	99,28	-0,03	100,14	0,01
CALÇADOS E COURO.....	92,44	-0,48	91,72	-0,54	90,25	-0,66	96,98	-0,14	97,42	-0,12	96,71	-0,16
MADEIRA.....	94,95	-0,21	97,90	-0,08	97,87	-0,09	99,48	-0,02	100,55	0,02	104,00	0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	102,98	0,14	101,40	0,07	101,01	0,05	104,44	0,21	101,64	0,08	104,15	0,20
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,52	-0,01	99,29	-0,01	100,96	0,01	103,66	0,05	105,37	0,07	105,86	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,90	-0,00	101,94	0,05	102,46	0,07	106,56	0,27	106,36	0,27	108,83	0,37
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,25	0,12	102,35	0,12	100,92	0,05	109,34	0,46	105,15	0,26	105,47	0,27
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,45	-0,13	96,69	-0,12	97,31	-0,10	106,53	0,21	100,93	0,03	103,02	0,10
METALURGIA BÁSICA.....	103,98	0,10	101,39	0,03	100,86	0,02	104,39	0,14	99,31	-0,02	100,74	0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,33	0,02	100,70	0,04	101,06	0,07	104,64	0,28	106,28	0,38	108,91	0,54
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,51	0,15	99,72	-0,03	99,87	-0,01	104,78	0,63	100,76	0,10	102,22	0,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	82,54	-0,96	93,17	-0,37	97,27	-0,14	89,74	-0,65	103,99	0,24	107,86	0,47
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	103,74	0,24	102,59	0,16	100,88	0,06	106,22	0,71	105,23	0,61	103,53	0,41
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,17	0,08	101,04	0,07	100,68	0,05	107,57	0,41	107,52	0,40	108,85	0,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,18	-0,82	100,71	0,71	100,79	0,79	102,79	2,79	102,60	2,60	105,01	5,01
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,07	-0,02	100,19	-0,00	100,27	-0,00	104,34	0,03	104,26	0,03	107,74	0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,20	-0,80	100,72	0,71	100,80	0,79	102,78	2,76	102,59	2,58	104,99	4,96
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,90	0,78	103,47	0,91	104,01	1,04	102,87	0,63	99,41	-0,13	104,73	1,01
FUMO.....	109,91	0,01	111,73	0,02	112,28	0,02	98,58	-0,00	100,80	-0,00	100,19	-0,00
TÊXTIL.....	113,99	0,41	113,87	0,41	114,12	0,41	106,36	0,15	111,63	0,25	111,43	0,24
VESTUÁRIO.....	100,06	-0,00	96,53	-0,27	90,55	-0,79	104,89	0,17	99,48	-0,02	96,47	-0,13
CALÇADOS E COURO.....	100,10	-0,00	93,61	-0,08	92,18	-0,10	103,66	0,03	96,70	-0,02	96,82	-0,02
MADEIRA.....	92,43	-0,42	96,70	-0,18	97,92	-0,11	91,99	-0,37	98,09	-0,08	102,11	0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	105,37	0,32	100,91	0,06	98,90	-0,07	107,37	0,48	101,36	0,09	102,82	0,19
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,81	-0,03	99,87	-0,00	101,60	0,03	103,22	0,08	105,37	0,14	107,62	0,19
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,45	-0,02	103,20	0,13	104,38	0,17	108,90	0,45	108,69	0,44	112,00	0,61
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,33	0,01	100,20	0,01	99,57	-0,01	114,85	0,41	107,67	0,21	109,78	0,27
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,26	-0,14	99,78	-0,01	101,26	0,05	112,93	0,31	107,07	0,18	110,78	0,27
METALURGIA BÁSICA.....	96,22	-0,06	98,08	-0,03	98,38	-0,02	82,34	-0,29	85,37	-0,24	92,09	-0,13
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,51	-0,42	95,21	-0,27	98,16	-0,10	95,39	-0,19	97,59	-0,10	105,24	0,22
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	103,17	0,20	102,27	0,14	101,80	0,11	115,09	1,28	105,80	0,54	107,02	0,63
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	76,65	-1,63	93,98	-0,41	99,87	-0,01	83,50	-1,38	107,83	0,61	114,10	1,06
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,70	-0,11	101,33	0,11	101,05	0,09	101,63	0,29	100,67	0,12	99,26	-0,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,93	0,28	102,56	0,19	101,20	0,09	112,12	0,72	110,21	0,60	109,86	0,59

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,89	0,89	101,03	1,03	100,59	0,59	104,09	4,09	103,24	3,24	105,10	5,10
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,69	0,02	98,89	-0,01	97,44	-0,03	102,08	0,03	99,18	-0,01	97,06	-0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,88	0,87	101,05	1,04	100,63	0,62	104,12	4,07	103,30	3,25	105,21	5,14
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,15	0,21	100,50	0,09	100,14	0,02	102,89	0,47	101,40	0,23	103,90	0,64
FUMO.....	78,89	-0,02	98,89	-0,00	98,38	-0,00	106,55	0,02	96,72	-0,01	93,96	-0,01
TÊXTIL.....	100,90	0,10	99,96	-0,00	99,11	-0,10	97,69	-0,23	101,61	0,16	105,86	0,58
VESTUÁRIO.....	98,50	-0,21	97,92	-0,29	96,92	-0,44	102,35	0,26	101,69	0,18	103,21	0,36
CALÇADOS E COURO.....	99,09	-0,01	93,91	-0,09	89,52	-0,17	102,30	0,03	95,48	-0,05	94,72	-0,06
MADEIRA.....	100,88	0,04	102,08	0,09	99,81	-0,01	111,12	0,33	107,92	0,23	107,80	0,23
PAPEL E GRÁFICA.....	102,02	0,10	104,14	0,20	105,61	0,26	101,23	0,06	102,31	0,12	107,18	0,37
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,74	-0,00	97,96	-0,00	99,58	-0,00	107,85	-0,00	99,19	-0,00	94,17	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,33	-0,05	99,00	-0,02	99,81	-0,00	103,16	0,08	105,41	0,14	108,59	0,22
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,42	0,40	107,74	0,55	106,84	0,48	112,70	0,97	110,14	0,76	111,48	0,85
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,60	-0,16	94,98	-0,24	95,56	-0,21	100,28	0,01	97,13	-0,15	100,36	0,02
METALURGIA BÁSICA.....	102,47	0,08	98,78	-0,04	98,09	-0,07	103,03	0,15	98,31	-0,08	98,40	-0,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	109,29	0,46	106,13	0,31	104,00	0,20	112,86	0,75	106,70	0,40	108,38	0,50
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	103,27	0,34	103,56	0,37	103,76	0,39	106,66	0,89	103,97	0,53	104,13	0,55
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,30	-0,19	103,04	0,15	104,54	0,22	99,52	-0,03	107,89	0,51	106,95	0,47
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	107,53	0,14	105,52	0,10	102,84	0,05	112,02	0,29	113,84	0,33	114,59	0,35
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,19	-0,37	96,98	-0,14	99,87	-0,01	101,08	0,04	98,90	-0,04	105,67	0,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
AGOSTO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,25	-1,75	97,71	-2,29	97,25	-2,75	103,90	3,90	103,21	3,21	103,84	3,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,54	-0,02	96,86	-0,02	97,38	-0,02	97,85	-0,02	93,50	-0,06	96,93	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,25	-1,73	97,72	-2,26	97,25	-2,73	103,95	3,92	103,31	3,27	103,90	3,87
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,09	0,38	103,35	0,59	103,33	0,59	109,61	1,39	110,77	1,51	111,39	1,59
FUMO.....	88,73	-0,19	106,62	0,13	106,44	0,10	113,00	0,28	108,77	0,19	107,15	0,15
TÊXTIL.....	92,64	-0,13	88,54	-0,21	89,87	-0,19	98,80	-0,01	95,46	-0,06	98,84	-0,01
VESTUÁRIO.....	86,96	-0,28	85,59	-0,33	84,78	-0,35	84,96	-0,19	83,22	-0,22	89,67	-0,14
CALÇADOS E COURO.....	91,29	-1,35	91,40	-1,37	90,18	-1,59	96,16	-0,43	97,64	-0,25	96,87	-0,35
MADEIRA.....	89,67	-0,23	92,91	-0,15	94,10	-0,13	102,18	0,04	96,24	-0,06	103,33	0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	100,41	0,01	98,86	-0,04	98,96	-0,04	102,85	0,08	101,28	0,04	102,82	0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,21	-0,01	95,01	-0,01	96,24	-0,01	104,52	0,05	105,54	0,07	102,77	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,37	0,06	102,15	0,05	101,58	0,04	105,65	0,25	104,34	0,20	105,63	0,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,26	-0,04	96,86	-0,16	94,44	-0,28	102,02	0,10	98,07	-0,10	96,71	-0,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,47	-0,09	95,59	-0,11	95,23	-0,12	111,14	0,25	101,33	0,03	100,05	-0,00
METALURGIA BÁSICA.....	110,31	0,25	106,71	0,16	105,93	0,14	116,11	0,54	106,76	0,23	107,23	0,25
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,37	0,03	101,17	0,09	101,22	0,09	104,46	0,36	110,54	0,81	111,03	0,87
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,31	-0,08	95,63	-0,54	96,04	-0,48	98,87	-0,20	96,24	-0,65	98,67	-0,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	76,94	-1,03	81,97	-0,78	86,13	-0,59	89,14	-0,45	91,97	-0,32	98,02	-0,08
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	107,74	0,65	103,12	0,27	100,33	0,03	111,64	1,43	110,11	1,29	107,76	0,98
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,48	0,30	101,73	0,15	100,64	0,05	106,41	0,42	108,66	0,56	109,22	0,60

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO
INDÚSTRIA GERAL	3,23	3,28	3,10	3,28	3,48	3,43	6,51	6,77	6,53	3,23	3,28	3,10
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,89	1,67	1,67	1,42	1,86	2,20	3,31	3,53	3,87	1,42	1,67	1,67
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,27	3,33	3,14	3,33	3,53	3,46	6,60	6,85	6,60	3,27	3,33	3,14
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,83	4,07	3,43	3,61	3,83	3,62	7,44	7,90	7,05	3,61	3,83	3,43
FUMO.....	4,85	4,82	3,63	9,77	16,84	28,87	14,62	21,66	32,50	4,85	4,82	3,63
TÊXTIL.....	3,42	3,76	3,42	3,44	3,96	5,41	6,86	7,72	8,83	3,42	3,76	3,42
VESTUÁRIO.....	3,61	3,55	3,07	3,81	3,95	3,51	7,42	7,50	6,57	3,61	3,55	3,07
CALÇADOS E COURO.....	3,68	3,59	3,94	4,08	3,83	4,14	7,75	7,42	8,08	3,68	3,59	3,94
MADEIRA.....	3,43	2,77	3,01	3,34	4,62	3,78	6,77	7,38	6,79	3,34	2,77	3,01
PAPEL E GRÁFICA.....	2,09	2,34	2,81	2,46	2,65	2,88	4,55	4,99	5,69	2,09	2,34	2,81
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	3,95	2,18	3,05	4,04	2,69	2,66	7,99	4,87	5,71	3,95	2,18	2,66
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,50	2,83	2,87	2,42	2,33	2,31	4,92	5,16	5,18	2,42	2,33	2,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,20	2,61	3,37	3,04	2,83	2,97	6,24	5,44	6,33	3,04	2,61	2,97
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,66	3,12	3,30	3,37	3,74	2,91	7,03	6,86	6,21	3,37	3,12	2,91
METALURGIA BÁSICA.....	1,68	2,40	2,04	2,59	2,26	1,80	4,27	4,66	3,85	1,68	2,26	1,80
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,25	3,54	3,85	4,97	3,92	4,36	8,22	7,46	8,21	3,25	3,54	3,85
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	2,64	3,12	3,37	2,65	3,54	3,52	5,29	6,66	6,89	2,64	3,12	3,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	4,26	3,45	3,03	3,74	4,91	4,49	8,01	8,36	7,52	3,74	3,45	3,03
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	2,03	2,28	1,55	1,76	2,02	1,85	3,79	4,30	3,40	1,76	2,02	1,55
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	4,17	4,82	3,55	3,60	3,99	3,42	7,76	8,81	6,96	3,60	3,99	3,42

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO
BRASIL	3,23	3,28	3,10	3,28	3,48	3,43	6,51	6,77	6,53	3,23	3,28	3,10
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	3,32	3,87	4,00	3,83	3,99	3,96	7,15	7,85	7,96	3,32	3,87	3,96
REGIÃO NORDESTE.....	2,90	3,05	3,09	2,72	2,73	2,83	5,62	5,78	5,92	2,72	2,73	2,83
CEARÁ.....	3,72	3,06	3,11	2,76	3,08	2,81	6,48	6,14	5,92	2,76	3,06	2,81
PERNAMBUCO.....	2,54	3,06	3,61	2,46	2,49	3,14	4,99	5,55	6,76	2,46	2,49	3,14
BAHIA.....	2,21	2,87	2,35	2,63	3,09	2,90	4,85	5,96	5,24	2,21	2,87	2,35
REGIÃO SUDESTE.....	2,98	2,75	2,55	2,96	2,89	2,98	5,94	5,64	5,53	2,96	2,75	2,55
MINAS GERAIS.....	3,14	3,50	2,81	3,66	3,14	2,93	6,80	6,65	5,74	3,14	3,14	2,81
ESPÍRITO SANTO.....	3,72	3,53	4,81	3,50	4,30	4,09	7,21	7,82	8,89	3,50	3,53	4,09
RIO DE JANEIRO.....	3,25	2,64	2,70	2,28	2,94	2,62	5,53	5,58	5,32	2,28	2,64	2,62
SÃO PAULO.....	2,86	2,50	2,34	2,82	2,75	3,00	5,68	5,25	5,34	2,82	2,50	2,34
REGIÃO SUL.....	3,88	4,30	3,94	4,00	4,87	4,44	7,88	9,17	8,39	3,88	4,30	3,94
PARANÁ.....	4,11	4,58	4,21	3,91	5,44	4,74	8,03	10,01	8,95	3,91	4,58	4,21
SANTA CATARINA.....	3,92	4,09	3,61	3,80	4,37	3,85	7,71	8,46	7,46	3,80	4,09	3,61
RIO GRANDE DO SUL.....	3,62	4,23	4,00	4,27	4,78	4,71	7,89	9,02	8,71	3,62	4,23	4,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1